

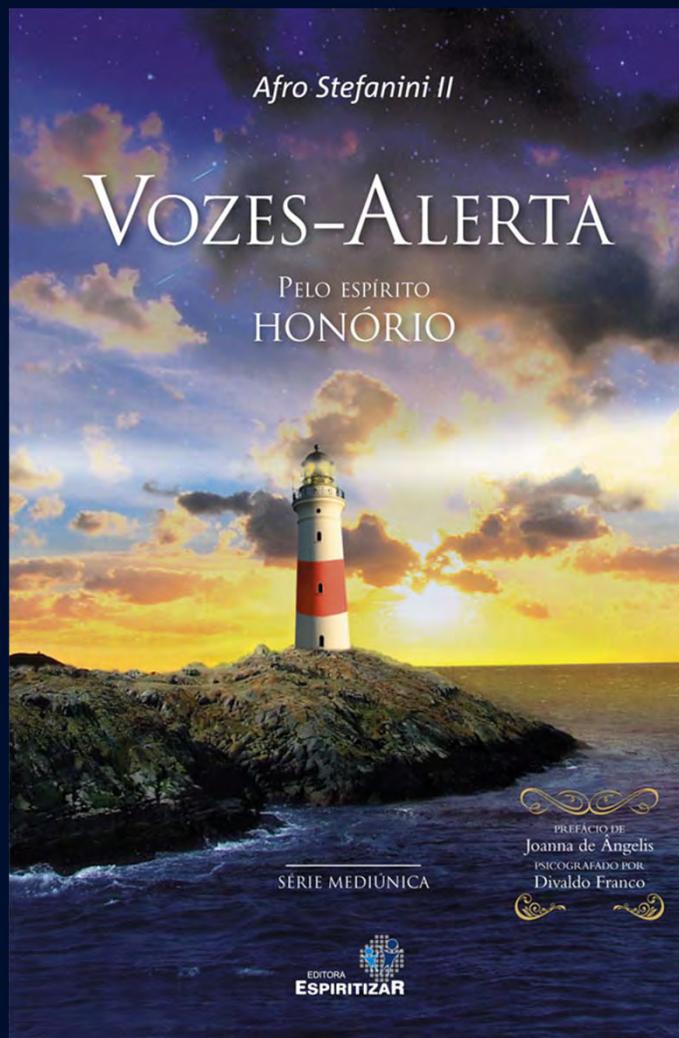


Transparência Moral

www.espiritizar.com.br



Transparência Moral



www.espiritizar.com.br



Transparência Moral

- Quando estudamos os princípios básicos da comunicação mediúnica, deparamo-nos com assertivas indispensáveis a conclusões de significativa realidade. Em matéria de intercâmbio espiritual, a lei dos fluidos e a afinidade entre os interesses dos encarnados e desencarnados direcionam o resultado da qualidade e veracidade das comunicações.

Transparência Moral

- Os processos que organizam tais afinidades estão sempre estruturados em bases de interesse entre um e outro membro do episódio mediúnico, levando em consideração as aspirações e tendências que trazem no momento do intercâmbio espiritual e nas bases do comportamento diário.

Transparência Moral

- Mais do que simples ligações perispirituais entre comunicante-emissor e médium-receptor, temos em profundidade um quadro de interesses complexos, no qual muitas vezes nos deparamos com trocas de energias deletérias entre encarnado e desencarnado, quando em campo obsessivo de atuação.

Transparência Moral

- Médiuns que guardem na intimidade a ansiedade de projeção do ego, pretendendo utilizar sua faculdade para o espetáculo dos aplausos, na contemplação dos elogios e das admirações inconsequentes, afinizam-se com Espíritos interessados em ofertar-lhes o banquete de reconhecimentos vaidosos.

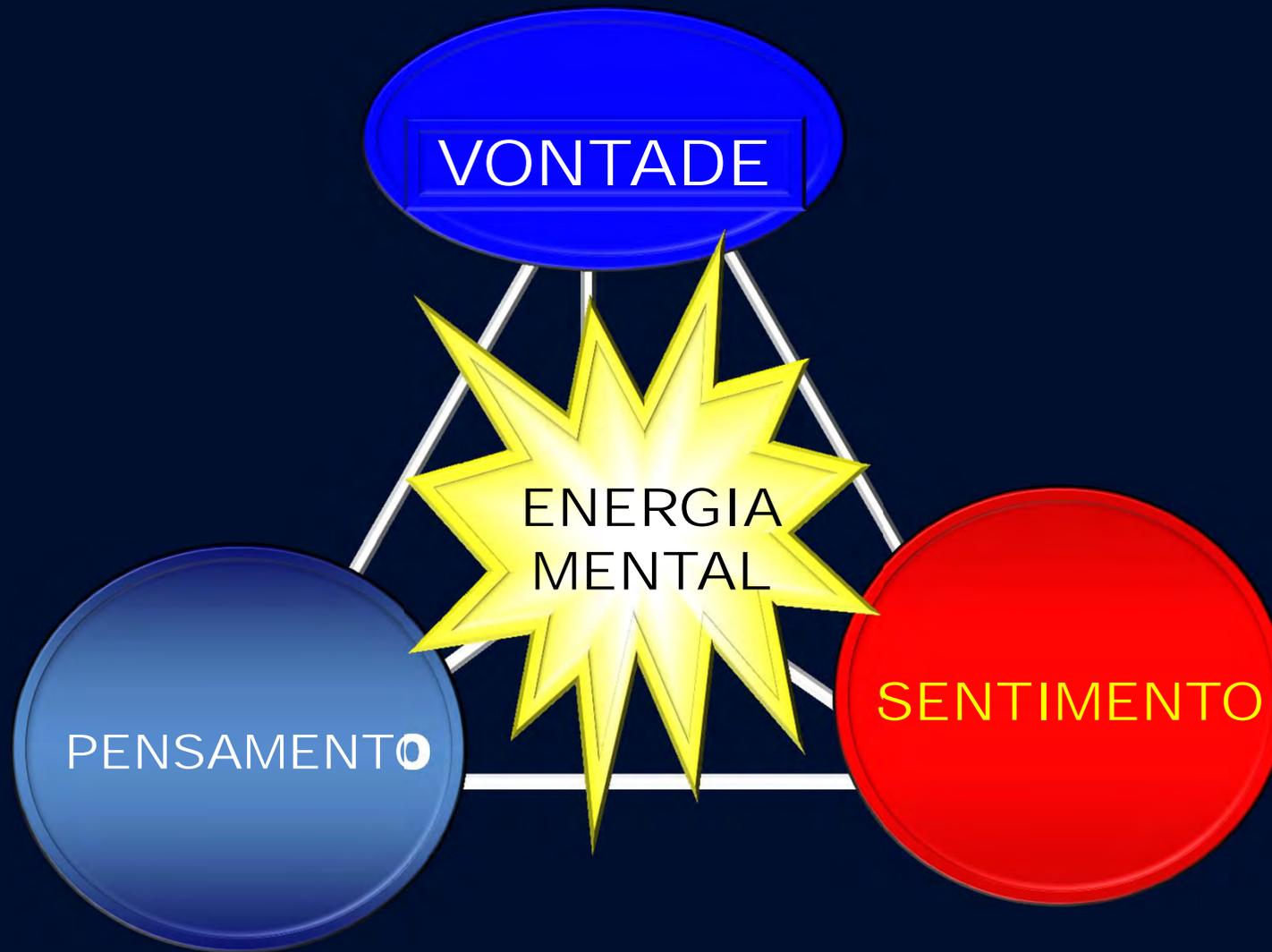
Transparência Moral

- Por não haver por parte do medianeiro a presença do sentimento transparente e autêntico da honestidade para consigo mesmo, verificando os propósitos que regem o sistema emocional de seus interesses, o médium se torna presa fácil das armadilhas de mentes dispostas a ludibriar.

Transparência Moral

- A questão em reflexão merece de todos nós os mais profundos estudos quando vista no seu aspecto psicomediúnico, pois todas as percepções que o medianeiro tenha no conjunto de sua faculdade paranormal indicam-lhe a estruturação psicológica, emocional e moral do Ser.

O QUE É ENERGIA MENTAL



Transparência Moral

- Quanto mais autêntico, verdadeiro e transparente é o instrumento nas mãos dos bons Espíritos, mais límpida se faz a melodia das lições superiores.

Transparência Moral

- Isso porque, quando buscamos o estudo realizado por Allan Kardec para definir o que seja um bom médium, vamos verificar tratar-se de todo aquele que se faz simpático aos bons Espíritos e somente a eles presta a sua mediunidade, ou seja, está a serviço de propósitos superiores e tem na conduta moral a carta de apresentação ao trabalho que realiza.

Transparência Moral

- Porque vicejam os interesses egoicos de muitos candidatos ao serviço mediúnico, na busca de projeções e disputas de reconhecimentos alheios no palco das bajulações, esquecendo-se da cruz de redenção a que todos os médiuns são chamados, vamos observar os episódios tristes das mistificações no seio do Movimento Espírita.

Transparência Moral

- É compromisso inadiável assumirmos a responsabilidade de desenvolver a transparência do amor em nossos comportamentos e permitir que a luz da verdade chegue dentro do coração e se acenda nos corredores escuros das ilusões criadas pelas aspirações inferiores, para que possamos colocar o alqueire acima de nossas aspirações, iluminando todos os cômodos de nossa casa mental.

Transparência Moral

- Confabulam várias hipóteses sobre a crescente ação das comunicações apócrifas no contexto das obras mediúnicas da atualidade, sem, no entanto, conseguirem encontrar o motivo de tamanho acesso coletivo dos Espíritos das sombras nas instituições respeitáveis.

Transparência Moral

- A porta de acesso, porém, não está apenas na ausência intelectual do estudo da doutrina, mas na ausência profunda da transparência emocional, da autenticidade do amor que é capaz de nos fazer enxergar de acordo com os nossos propósitos verdadeiros no trabalho espírita.

Transparência Moral

- Antes de nos depararmos com qualquer comunicação de características mistificadoras, vamos encontrar o médium que aceitou mistificar a si mesmo, ilusoriamente acreditando possuir virtudes do coração que ainda não logrou desenvolver.

Transparência Moral

- Jesus, sendo a Luz do mundo, nos estimulou à compreensão profunda da autenticidade do amor, quando nos disse: “Brilhe a vossa luz”.

Transparência Moral

- Muitos companheiros de valor no trabalho da causa espírita interpretam esta frase considerando a recomendação apenas do ponto de vista simbólico e transcendental.
- Reconhecemos essa realidade, mas pedimos licença para considerar essa recomendação sublime sob outro ângulo de visão.

Transparência Moral

- Considerando nossas características ainda imperfeitas e nos situando na condição de seres espirituais necessitados de profunda reparação de nossos equívocos, a luz que podemos fazer brilhar hoje é aquela que caracteriza a nossa sinceridade de propósitos, nos posicionando como aprendizes do Mestre e da Vida.

Transparência Moral

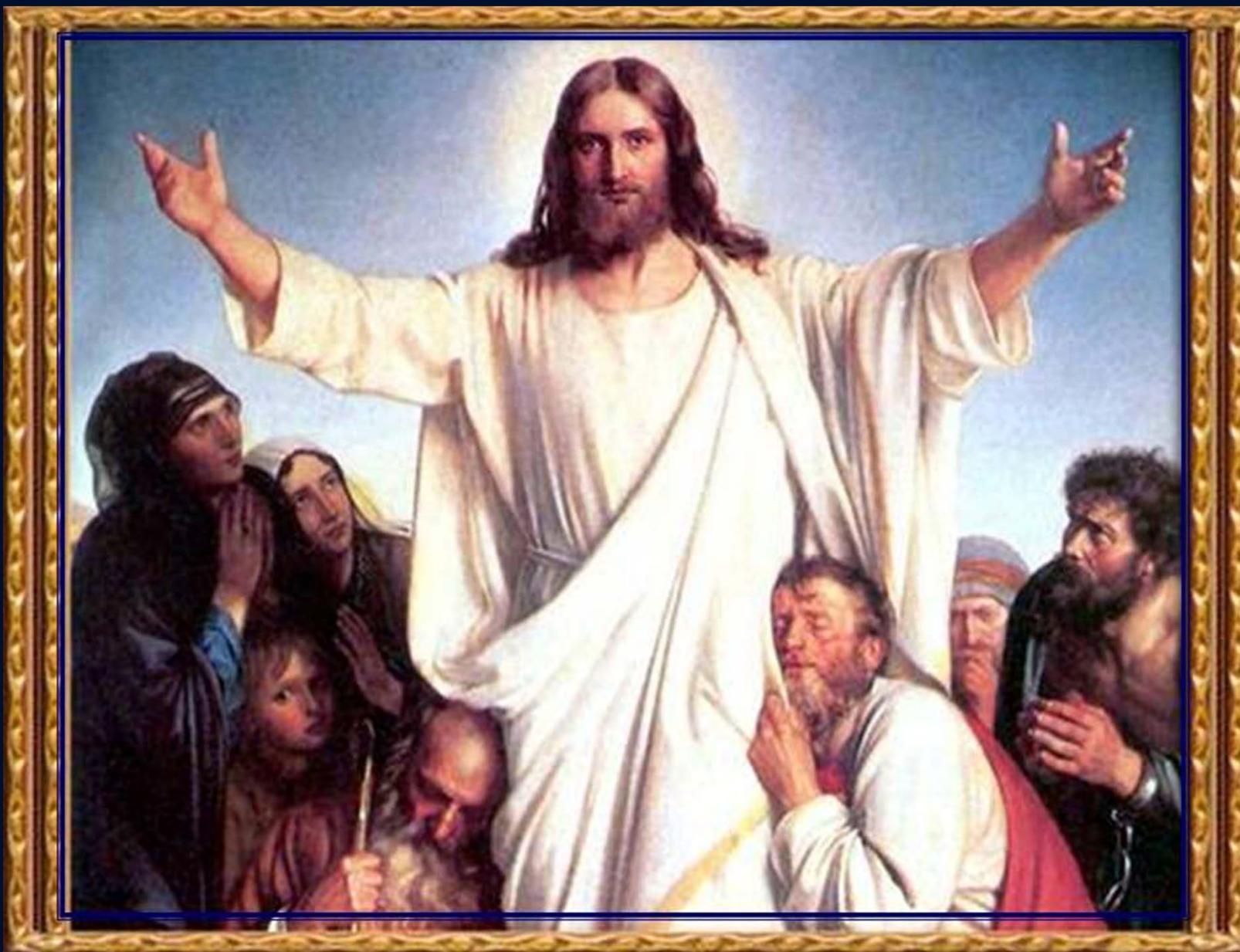
- Sendo assim, observemos que a luz que já temos condições de acender em nós tem por finalidade, antes de tudo, aclarar para nós mesmos o nosso estado espiritual atual, para que nos vejamos de forma autêntica e sem máscaras.

Transparência Moral

- Essa luz, porém, não ilumina as nossas imperfeições, à feição de facho que ofusca e expõe de maneira insensível as limitações. Essa luz é a suave luz do autoamor que nos permite ver sem receio o que já conquistamos de virtudes e o em que nos iludimos, pensando ter desenvolvido outras virtudes que em realidade ainda não alcançamos.

Transparência Moral

- É uma luz branda, pacífica, autêntica, solidária e que refaz, porquanto ao invés de nos mantermos manietados na expressão do problema, revelando os fatos sem produzir algo a mais, essa luz nos estimula a prosseguir sempre brilhando no mais escuro do nosso ser até que um dia todo nosso corpo seja luz, ou seja, tudo o que haja em nós seja a mais autêntica expressão do amor.



www.espiritizar.com.br

